



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE BIOLOGIA



**NORMAS ESPECÍFICAS PARA O PROCESSO SIMPLIFICADO**  
**PROFESSOR TEMPORÁRIO – EDITAL 057/2012**

**ÁREA DE PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA**

**1. Informações Gerais**

**1.1. Área:** Prática de Ensino

**1.2. Período de inscrições:** 19 de junho a 11 de julho de 2012

**1.3. Horário e local de inscrições:** das 08h00min às 11h00min e das 14h00min às 17h00min, na Secretaria do Instituto de Biologia, Bloco 2D, sala 28, Rua Ceará s/n, Campus Umuarama, Uberlândia, MG. Tele-Fax: (34) 3218- 2243, e-mail: inbio@ufu.br.

**2. Perfil do Candidato:**

Graduado em Ciências Biológicas com Mestrado ou Doutorado em Educação. O candidato deverá ministrar no mínimo 08 (oito) aulas semanais de disciplinas relacionadas a área de Prática de Ensino de Ciências e Biologia nos turnos integral e noturno e ter disponibilidade para supervisionar estágio nas escolas de Ensino Fundamental e Médio nos turnos integral e noturno. O candidato estará vinculado a Pesquisa em Educação em Ciências e às disciplinas ligadas à Prática de Ensino, bem como às atividades de extensão realizadas por essa área. O candidato deve ter consciência que atuará na formação de professores de Ciências e Biologia. É importante que o candidato tenha um perfil de professor educador, consciente de seu papel de formador de professores.

É, portanto, esperado que o candidato:

- saiba que esse concurso se vincula às disciplinas específicas da Prática de Ensino.
- cumpra a carga-horária didática semanal, de acordo com as normas internas da Unidade Acadêmica e com a legislação vigente.

**3. Provas**

As provas constarão de:

**3.1. Avaliação de Títulos** – 100 pontos (resguardando proporcionalidade)

**3.2. Prova Escrita** – 100 pontos

**3.3. Prova Didática** – 100 pontos



**ATENÇÃO: Não haverá prova prática e o(a) candidato(a) deverá ter um rendimento de pelo menos 70% em todas as provas realizadas (apreciação de títulos, escrita e didática) para ser aprovado(a) no concurso.**

### **3.1. Apreciação de Títulos**

De acordo com a Resolução N°08/2007 do Conselho Diretor da UFU, serão analisados e valorados nessa etapa os “Títulos Acadêmicos”, as “Atividades Didáticas e/ou profissionais” e as “Atividades Científicas”, totalizando 100 pontos.

#### **3.1.1. Títulos Acadêmicos: 80 pontos**

Entende-se por títulos acadêmicos os resultantes de programas regulares de graduação ou de pós-graduação, obedecendo a Resolução N°08/2007 do Conselho Diretor da UFU. Títulos devem ser obrigatoriamente comprovados e relacionados com a área do concurso definida pelo edital. A valoração do título acadêmico também seguirá o determinado pela Resolução N°08/2007 do Conselho Diretor da UFU, ou seja: Doutorado – 80 pontos.

#### **3.1.2. Atividades Didáticas (nos últimos 5 anos): 0 – 10 pontos**

Serão pontuadas atividades didáticas realizadas, dos últimos 5 anos, em todos os níveis, na área do concurso e em áreas afins (a critério da comissão julgadora), desde que devidamente comprovadas e com carga-horária especificada, incluindo: palestras, monitorias mini-cursos, atividades de ensino e outras exercidas pelo(a) candidato(a), de acordo com a tabela do **item 6.8 do Edital n° 57/2012**.

**ATENÇÃO: O número de atividades desenvolvidas em cada item deverá ser multiplicado pelos valores definidos no item 6.8 do Edital n° 57/2012. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.**

#### **3.1.3. Atividades Científicas e Profissionais (nos últimos 5 anos): 0 – 10 pontos**

Serão pontuadas atividades científicas e profissionais, na área/subáreas do concurso e em áreas afins (a critério da comissão julgadora), desde que devidamente comprovadas, incluindo: publicações, comunicações, orientações, entre outras, conforme a tabela do **item 6.8 do Edital n° 57/2012**.



**ATENÇÃO:** O número de atividades desenvolvidas em cada tem deverá ser multiplicado pelos valores definidos no Quadro II. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.

### 3.2. Prova Escrita

O conteúdo programático da prova escrita será constituído, em linhas gerais, por aspectos do conhecimento atual sobre Ensino (Item 4). O uso de informações atuais, organização, objetividade e capacidade de síntese serão analisados na prova escrita.

A prova escrita será realizada nas dependências da UFU e constará do desenvolvimento de tema sorteado no momento da prova, extraído da relação de temas divulgados. O candidato deverá elaborar um texto claro de forma organizada e com o embasamento teórico contextualizado. A critério da banca poderão ser definidos tópicos ou questões relacionados ao tema sorteado que nortearão a redação do texto pelos candidatos.

O sorteio do tema será feito na presença dos candidatos no primeiro dia do concurso, às 11h00min. Os candidatos terão duas horas para consultas de obras ou trabalhos publicados, entre a apresentação do tema e o início da fase de redação da prova, que ocorrerá às 13h00min sendo encerrada às 17h00min, impreterivelmente. Assim sendo, a prova escrita terá duração total de 4 horas. Durante a redação da prova, os candidatos poderão consultar somente as anotações feitas nas duas folhas de papel A4 rubricadas pelos membros da banca e entregues a cada candidato por ocasião do sorteio do ponto.

**ATENÇÃO:** O tema sorteado para realização da prova escrita será automaticamente retirado da lista de pontos, tendo em vista, que essa mesma relação será empregada para os sorteios de temas da prova didática.

### 3.3. Prova Didática

O conteúdo programático da prova didática será constituído, em linhas gerais, por aspectos do conhecimento atual sobre Ensino (Item 4). Serão avaliados os seguintes aspectos: domínio do conteúdo, capacidade de expor seus conhecimentos de maneira clara, utilização de informações atualizadas, organização, objetividade e capacidade de síntese.

Aula de no mínimo 40 e no máximo 50 minutos, em nível de graduação. Serão disponibilizados os seguintes recursos didáticos: lousa, retroprojetor e data-show. Cada



candidato fará o sorteio do tema da sua prova didática 24 horas antes do início da aula, sob o olhar da banca examinadora, conforme programação que será divulgada no primeiro dia do concurso. O sorteio será individual e com reposição do tema sorteado. O conteúdo programático da prova didática será o mesmo da prova escrita, excluindo-se o ponto sorteado para realização dessa última.

**ATENÇÃO: Será desclassificado o candidato que ministrar sua aula em menos de 40 minutos ou exceder 50 minutos.**

#### **4. Conteúdo programático das Provas Escrita e Didática:**

1. Trajetórias e tendências do ensino de Ciências no Brasil: Entrelaçamentos históricos;
2. Fundamentos metodológicos para a pesquisa em Educação;
3. Desafios da formação inicial de professores na contemporaneidade;
4. Educação em Ciências e Biologia nos espaços não formais;
5. O papel do livro didático para o ensino de Ciências e Biologia;
6. Abordagens teóricas e metodológicas em Educação Ambiental;
7. O papel da mídia no Ensino de Ciências.

#### **5. Bibliografia sugerida**

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC-SEF, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio (MEC/SENTEC, Brasília, 1999).

CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D.; CARVALHO, A.M.P. de; PRAIA, J.; VILCHES, A. (Orgs). *A necessária renovação do ensino das Ciências*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CUNHA, A.M.O. (Org.). *Educação Ambiental: Convergências e Tensões no campo da formação e do trabalho docente*. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v. 5.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERNAMBUCO, M.M. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. 3ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DIAS, G. F. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. São Paulo: Gaia, 1993.

FONSECA, S. G. *Ensino Fundamental: conteúdos, metodologias e práticas*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE BIOLOGIA



FRACALANZA, H.; NETO, J.M. (Orgs). *O Livro didático de Ciências no Brasil*. Campinas: Editora Komedi, 2006.

FREIRE, A. M. *Educação para a Sustentabilidade: Implicações para o Currículo Escolar e para a Formação de Professores*. Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 2, n. 1, São Carlos/SP, 2007, p. 141-154.

GERALDI, C.M.G; FIORENTINI, D; PEREIRA, E. M. de A. (Orgs.). *Cartografias do trabalho docente*. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

GONZAGA, A. M. *A pesquisa em educação: um desenho metodológico centrado na abordagem qualitativa*. In: PIMENTA, S. G. et al. (Orgs.) Pesquisa em Educação: Alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Loyola, 2006.

GRAHAM, G. A. *Análise de dados qualitativos*. (Coleção Pesquisa qualitativa). Porto Alegre: Artmed, 2009.

GUIMARÃES, L. B. *Pesquisa em Educação ambiental: Olhares atentos à cultura*. In: WORTMANN, et. al. Ensaio em Estudos Culturais, Educação e Ciência. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

HERNÁNDEZ, F. *Transgressão e mudança na Educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

KAUFFMANN, C. Estudos culturais, mídia e meio ambiente: Tecendo saberes para uma cultura ambiental. In: V Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (V ENCULT). Salvador/BA, 2009. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19345.pdf>>. Acesso em: 13.06.2012.

KRASILCHIK, M. *Prática de ensino de biologia*. 4ª ed. São Paulo: Edusp. 2004.

LIMA, A. B.; CHECHINATTO, A.; MARCHI, R; BARBARINI, A. C. *Trabalho em grupo; ferramenta para mudança*. Organização: Maria Leonor Cunha Gayotto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

LÓPES RUPÉREZ, F. Epistemologia y Didáctica de las Ciencias. Un analisis de segunda ordem. *Enseñanza de las Ciencias*. V. 8, n 1. p. 65-77, 1990.

LÓPEZ, F.; FUERTS, A. *Para entender a sexualidade*. Editora Loyola. São Paulo: 1992.

LUDKE, M.; MEDA, A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo:EPU, 1986.

MARANDINO, M.; SELLES, S.E.; FERREIRA, M.S.; AMORIM, A.C.R. (Orgs) *Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa*. Niterói: EDUFF, 2005.

MATUI, J. *Construtivismo*. São Paulo: Moderna, 1998. 247 p.

MORAES, R.; MANCUSO, R. (Orgs). *Educação em Ciências: produção de Currículos e formação de professores*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

NARDI, R. (Org) *Questões Atuais no ensino de Ciências*. São Paulo: Escritura, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE BIOLOGIA



NÓVOA, A. *Profissão Professor: O passado e o presente dos professores*. Porto: Porto Editora, 1995. p.13-34.

PAVÃO, A. C. (Org.). *Quanta Ciência na Infância* - Coleção Explorando o Ensino. Brasília: Ministério da Educação, 2010, v. 18.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. *Professor reflexivo no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2002.

REIGOTA, M. O estado da arte da pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. Pesquisa em Educação Ambiental, São Carlos, vol. 2. n. 1 – janeiro/junho 2007.

SELLES, E.S.; FERREIRA, M.S.; BARZANO, M.A.L.; SILVA, E.P.Q. (Orgs). *Ensino de Biologia: histórias, saberes e práticas formativas*. Uberlândia – MG: EDUFU, 2009.

TRISTÃO, M. *Educação Ambiental na formação de professores: rede de saberes*. São Paulo: Annablume, 2004.

VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.